

INSTABILIDADE POLITICA NA GUINE BISSAU: IMPLICACOES PARA A DEMOCRACIA 1998-2025

Imencio Sireunor¹
Malam Dabó²
Nhago Mané³
Cristina Mandau Ocuni Cá⁴

RESUMO

INSTABILIDADE POLÍTICA NA GUINÉ-BISSAU: IMPLICAÇÕES PARA A DEMOCRACIA 1998-2025

1Imencio Sireunor (Autor/Unilab); 1Malam Dabó autor/Unilab; 1Nhago Mané autor/Unilab; 1. Cristina Mandau Ucuni Cá (Orientadora)

1 - Instituto de Ciências Humanas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB

Apoio financeiro: sem apoio.

Palavras-chave: Guiné-Bissau, instabilidade política, jogo de interesse na Força Armada e na política.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

RESUMO

Introdução: A Guiné-Bissau é um país africano que, ao longo da sua história, foi marcado por várias ondas de instabilidade política, traçado entre militares e políticos guineenses. O caso concreto foi o conflito sangrento político-militar de 1998 a 1999, de uma grande tensão militar. Desse período em diante, o país foi registrado com sucessivos golpes de Estado, com uma forte interferência dos militares na instabilidade governativa, dificultando assim a consolidação da democracia guineense. Lembrando que esse modelo de governança, além de comprometer a democracia guineense durante este período de 1998 a 2025, também nos leva a querer que a educação e saúde sempre fossem atingidas fortemente. Pois, toda vez que o país apresentava instabilidade política, o de não pagar os funcionários da área de saúde e da educação era muito grande. E sem falar da perseguição entre os grupos políticos e militares. Objetivo: Analisar a forma como a atuação das Forças Armadas junto aos políticos tem influenciado o processo da instabilidade política na Guiné-Bissau no período de 1998 a 2025. Especificamente, o trabalho visa investigar como o modelo de governança afeta o processo de consolidação democrática na Guiné-Bissau, a segurança da população e a falta de efetivação de políticas públicas. Metodologia: O trabalho adota uma abordagem de natureza qualitativa e exploratória, desenvolvida por meio de procedimentos bibliográficos. Fundamentada na análise das obras que discutem esse assunto, como Forest (2002); Cardoso (2013) e Carvalho (2010). Resultados: A análise destas obras indica que, durante estes anos de 1998 a 2025, as Forças Armadas e um grupo de políticos na Guiné-Bissau têm desempenhado um papel central no processo da instabilidade política, que muitas das vezes influencia indiretamente no bloqueio das instituições democráticas do país. O caso dos golpes de Estado de (2003 e 2012) mostrou claramente essa grande intervenção dos militares e de um grupo de políticos na defesa dos seus interesses pessoais. Apesar de certos avanços nas Forças Armadas, ainda assim, é percebido jogo de interesse que se alinha com o de alguns grupos de políticos, contribuindo assim para a fragilidade das instituições civis, para a redução da confiança da população na democracia e para a segurança da população. Conclusão: O trabalho mostra que é urgente superar o ciclo de intervenções militares, uma vez que esse modelo de governança se alinha com os interesses políticos, que acabam por gerar fragilidades nas instituições civis e na segurança pública, apresentando assim um impacto negativo na implementação das políticas públicas fundamentais para a sociedade guineense.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; instabilidade política; jogo de interesse na Força Armada e na política.

Unilab, Palmares, Discente, imenciosireunor957@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Palmares, Discente, dabomalam88@gmail.com²

Unilab, Palmares, Discente, manenhago@gmail.com³

Unilab, Palmares, Docente, cristinamandau@unilab.edu.br⁴